

Fé revolucionária: a atuação dos estudantes organizados na PUC-Rio e na UNE durante o governo João Goulart (1961-1964)

Aluno: João Paulo Medeiros da Costa

Orientadores: Marco Antonio Pamplona, Margarida de Souza Neves, Silvia Ilg Byington, Eduardo Gonçalves e Clóvis Gorgônio





**cabra
marcado
para
morrer**



Silvia Ilg



Núcleo de Memória da PUC-Rio



João Paulo Costa



Inma nacional



Marina Kersting



Marco Pamplona

Diretórios da PUC Não Apóiam Manifestação a Favor de Fidel

A DIRETORIA do Centro Acadêmico Eduardo LUSTOSA, da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, deliberou desautorizar, publicamente, a presidente do Diretório Central de Estudantes, Aldo Arantes, pela divulgação, na imprensa, de uma nota acerca da situação cubana, em nome do corpo discente daquela universidade, e do envio de um telegrama ao Presidente da República, pedindo uma definição contra o Governo norte-americano.

O presidente do Diretório é acusado de violar todos os princípios de ética, que impunham ossem os demais diretórios acadêmicos consultados, antes de ser emitida uma definição de tal ordem, sobre matéria de tamanha relevância. O Centro Acadêmico distribuiu nota de descrédito aos estudantes Aldo Arantes, afirmando que o que foi divulgado sob sua responsabilidade não representa o pensamento da maioria dos alunos de Direito da P.U.C. O comunicado diz, mais, que "ainda não há tempo, sequer meios e dados suficientes, para se preceptar um pronunciamento com a devida isenção", esclarecendo a posição de sobriedade em que se mantêm, sem que isto signifique solidariedade ao regime de Castro. O Centro Acadêmico conclui dizendo que "nada justifica e legitima inferir que condenemos os que lutam contra o jugo de Fidel Castro, arriscando suas vidas por um ideal de libertação de sua Pátria".

AGREDIDA A MENOR A BARRA DE FERRO

EM estado de coma, com ferimentos na cabeça e no rosto, produzidos a barra de ferro, a menor R. H. S. (14 anos, branca, solteira) foi internada no Hospital de Magé. Viveu em companhia de Nilo Lopes (prêto, solteiro, 23 anos), a quem abandonara em virtude de maus tratos, depois de obrigada, sob ameaças, a fugir da casa de seu tio, José Marques de Sousa, para onde voltara. A Polícia de Magé está à caça do criminoso, que se acredita estar homiziado nas matas de Orindi.

DEPILAÇÕES CO

Mme MATTOS atende com
57-2245, Limpa os pêlos e embe

Diretórios da PUC não apoiam manifestação a favor de Fidel. O Globo, Rio de Janeiro. 27 de abril de 1961. Página 15.

COMUNISTAS TENTARAM PERTURBAR A VISITA DO PRESIDENTE À UNE

Falando de Improviso, o Sr. João Goulart Não Deu Atenção Aos Agitadores — Abriu, Com Vários Ministros, os XIII Jogos da Primavera — Conferência Com o Cardeal Câmara

Foi dos mais intensos o dia de sábado para o Presidente João Goulart, que se acha desde sexta-feira na Guanabara. Na parte da manhã, conferenciou com o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara; às 15h 30m, chegava ao Estádio do Fluminense Futebol Clube para a solenidade de abertura dos XIII Jogos da Primavera; às 19h 30, deixou o campo das Laranjeiras, com destino à Cinelândia, onde, em companhia do Primeiro-Ministro Tancredo Neves e do Sr. Oliveira Brito, Ministro da Educação, depositou uma "corbeille" junto ao busto do Ex-Presidente Getúlio Vargas. Em seguida, dirigiu-se à sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo, para a cerimônia de abertura do XVIII Congresso Universitário da União Metropolitana de Estudantes e, finalmente, seguiu para o Aeroporto de Galeão a fim de encontrar-se com o Presidente Arturo Frondizi, da Argentina.

nas Laranjeiras.

acompanhado de vários Ministros de Estado, o Presidente João Goulart e o Sr. Tancredo Neves assistiram à toda a cerimônia de abertura dos Jogos da Primavera. No encerramento do desfile de clubes e colégios participantes do certame, e após acesa a pira olímpica, o Presidente disse apenas: "Considero aberto os XIII Jogos da Primavera de 1961". Na tribuna de honra, viam-se o Ministro Franco Montoro (Trabalho); Ministro Segadas Vianna (Guerra); Ministro Oliveira Brito (Educação); Ministro Cláudio Travassos (Aeronáutica); General Floriano Peixoto Keller; Major Gama e Sousa, ajudante-de-ordens do Presidente da República, e várias outras figuras de projeção do mundo político, militar, desportivo, intelectual e social nacional.

Aplausos

Sob intensa evação, o Presidente da República penetrou no Estádio do Fluminense. O público todo gritava o seu nome e o aplauso de pé. Quando S. Ex. deixava o campo do Fluminense, por volta das 19h 30m, grande massa popular concentrou-se no portão de acesso ao saguão principal do estádio. Os residentes nas Ruas Alvaro Chaves, Pinheiro Machado, Farani e adjacências, das janelas iluminadas, chamavam pelo Presidente. Este permaneceu o tempo todo sorridente, acenando para o público.

Na Cinelândia

Durou pouco mais de vinte minutos a estada do Sr. João Goulart com o grande número de populares e partidários políticos que o aguardava na Praça Floriano, junto ao busto do ex-Presidente Vargas, totalmente coberto de flores. O Presidente João Goulart deu duas voltas pelo quadrilátero limitado por cordões de isolamento, sempre muito sorridente e todas as vezes aplaudido. Viam-se numerosas faixas pedindo "punição para os golpistas", pagamento da paridade ou, simplesmente, continham elogios à atuação do General José Machado Lopes ou à do Governador Leonel Brizola, durante os últimos acontecimentos de agosto. As associações de classe e sindicatos aproveitaram, também, a oportunidade para reivindicações salariais.

Flôres

Ladado pelo Primeiro-Ministro Tancredo Neves e pelo Major Gama e Sousa, seu ajudante-de-ordens, o Sr. Goulart depositou a "corbeille" no busto de Getúlio Vargas e repeliu o ato por duas vezes, atendendo às solicitações do batalhão de fotógrafos. Era às 21h 12m quando S. Ex. e comitiva seguiram para a União Nacional dos Estudantes.

na UNE

Sob os brados de "viva o campeão da legalidade", "plebiscito imediato", "política externa independente", o Sr. João Goulart chegou à U. N. E. às 21h 20m. Recebeu-o o acadêmico Aldo Arantes, presidente da entidade, elogiando os seus primeiros dias de Governo, seus atos e discorrendo — sob aplausos de conhecidos agitadores — sobre o que sua posse representou para os estudantes, para os operários e para a Nicóla. afirmou que "os estudantes brasileiros esperam que o Sr. João Goulart e o Ministério mantenham as bases da atual política externa brasileira".



O Presidente João Goulart acenando para a assistência, na sede da UNE

leira". Acrescentou que era ele o primeiro Presidente da República a visitar as instalações da U. N. E. e que, naquela oportunidade, os estudantes e os operários que ali estavam depositavam um voto de confiança em sua atuação.

“Isso Não”

Em dado momento, o Sr. Aldo Arantes, em atendimento a pedidos de muitos comunistas presentes — que gritavam "punição para os golpistas", "abaixo o parlamentarismo" e, inclusive, "paredão" — assou a pedir o empenho do Presidente João Goulart — de sobranceiras cerradas — para a "queda do dispositivo golpista". Entretanto, da assistência houve quem pedisse que o orador se calasse ou prosseguisse sem alusões ao "dispositivo golpista", e que fazia com que fossem redobrados os aplausos dos comunistas presentes. Próximo a um dos alto-falantes, ouviu-se perfeitamente a voz que interceptou o discurso do estudante Arantes repetir: "Isso não! Isso não!"

“Amizade”

Entre os brados ouvidos na reunião, "amizade com todos os povos", "autodeterminação e "política externa independente" foram os mais repetidos. Quando os presentes passaram a gritar "plebiscito", "abaixo o parlamentarismo" etc., o acadêmico Aldo Arantes concluiu seu discurso, dizendo que o operário e o estudante esperam que o Sr. Goulart consiga governar da maneira mais democrática possível.

Agradecimento

Em seu discurso de agradecimento, de improviso, disse o Sr. Goulart confiar no patriotismo dos estudantes brasileiros e louvar o Gabinete dirigido pelo Primeiro-Ministro Tancredo Neves. — Uma das minhas primeiras preocupações logo após a posse, foi procurar restituir a ordem e a lei ao País. Penso que obtivemos êxito. Por outro lado, a autodeterminação para todos os povos não ficou apenas em palavras. Está nas recentes declarações e pronunciamentos do Senador Afonso Arinos. Está na posição assumida pelo ilustre representante brasileiro junto à Organização das Nações Unidas. Internamente, procuraremos realizar um governo realmente voltado para os interesses e aspirações do povo brasileiro. Indiferentes a quaisquer formas de pressões que se nos apresentem. Mas, para que esse Governo alcance os objetivos e os sucessos que os brasileiros merecem, temos que contar com o apoio do povo e dos estudantes. E, graças a Deus, até agora este apoio não nos tem faltado.

Comunistas tentaram perturbar a visita do presidente à UNE. O Globo, Rio de Janeiro. 25 de setembro de 1961





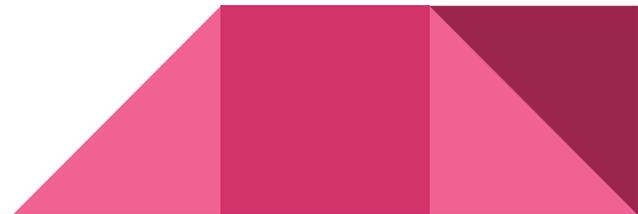
Fotografia do acervo do Memorial da Democracia



Fotografia de uma rede social de Elizabeth Teixeira

Próximas etapas:

- . Investigar com mais afinco as bases ideológicas da JUC e da AP
- . Construir um estudo mais sólido sobre a UNE e o movimento estudantil, com foco na PUC-Rio, atentando-me para suas complexidades e contradições



Obrigado!

Não deixe de acessar o site do Núcleo de Memória da PUC-Rio e, também, de conhecer nosso trabalho no Instagram [@nucleodememoria.pucRio](https://www.instagram.com/nucleodememoria.pucRio)

